

EXPOSIÇÕES

01.agosto.2013 19:26:42

Outras faces

por Marina Vaz



DE DENTRO | Por um mês, Luiza morou no Copan e fotografou o prédio

Definir o Copan é até simples: é um dos edifícios mais famosos da cidade; foi projetado nos anos 50 por Oscar Niemeyer; tem formato de 'S', 32 andares, 1.160 apartamentos e dezenas de lojas em sua galeria térrea. Mas a carioca **Luiza Baldan** não quer mostrar seu lado 'cartão-postal'. Quer apresentar, em suas fotografias, um olhar sensível – e muito particular – sobre o Copan.

As obras são resultado do projeto 'Corta Luz', viabilizado pela Bolsa de Estímulo às Artes Visuais da Funarte. Durante quatro semanas, Luiza usou o prédio como moradia (alugou uma quitinete no terceiro andar do bloco B) e como ateliê e escritório (ocupando uma das salas do espaço cultural Pivô).

"Os prédios são o que eu chamo de uma 'desculpa geográfica', porque, nesses trabalhos, estou sempre falando de um lugar que é muito meu, muito próprio, independente de onde aconteça", diz a artista.

Em uma das fotografias, por exemplo, uma sequência de janelas traz à tona detalhes de vários apartamentos – entre roupas no varal, cortinas improvisadas e caixas empilhadas. Assim, Luiza consegue captar o clima do local, com imagens que não têm a preocupação de ser descritivas. "São pequenas nuances; são observações de coisas do cotidiano, sejam elas adaptações feitas pelos moradores ou algum detalhe que revele a passagem do tempo", explica.

Na exposição, um texto escrito pela própria artista acompanha as imagens. Com escrita fragmentada e toques de poesia, ela descreve situações e incorpora frases que ouviu por ali em diferentes momentos. Coisas que "a fotografia não dá conta de mostrar".

E, por toda a sala, uma trilha sonora revela sons e ruídos captados por Luiza em várias áreas do edifício. Um som que, a princípio, chama atenção dos visitantes. Mas que, aos poucos, funde-se a tantos outros sons não gravados, reais. **Marina Vaz**